

VISÃO DO CORREIO

Sem recursos, sem pesquisadores

Um movimento que volta a ameaçar o futuro da educação brasileira, com grande impacto no potencial científico e tecnológico do país, traz questão bastante antiga. Voltamos a falar da chamada "fuga de cérebros", ou seja, da saída do Brasil de parte de cientistas, pesquisadores, experts em várias áreas da ciência dian-

te dos mais recentes bloqueios no orçamento de universidades públicas e agências federais do fomento à pesquisa e na redução de recursos discricionários do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Os indicadores mostram que em 2010 os recursos destinados ao MCTI eram da ordem de R\$ 11,5 bilhões, com uma queda para R\$ 2,7 bilhões em 2021. O orçamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), agências de fomento, caiu 60% entre 2013 e 2021 e, na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o impacto ainda foi maior: 70%.

Esse sucateamento afeta diretamente os pesquisadores. Muitos deles têm bolsas não reajustadas desde 2013, o que prejudica a qualidade de vida de muitos pós-graduandos e até mesmo o ir e vir daqueles que precisam se deslocar para aulas e pesquisas presenciais. Se a situação já está difícil em grandes centros urbanos, como em cidades-polo das regiões Sul e Sudeste, outras partes do país, como a Região Norte, estão a ver navios, já que os financiamentos destinados a essas instituições são ainda muito menores.

Consequentemente, a remuneração

Na semana passada, o ex-ministro Sérgio Rezende, coordenador de transição do Grupo Técnico de Ciência e Tecnologia do novo governo, fez uma avaliação e declarou ser esta uma "fase de fundo do pôco" e que o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação passa pela maior crise dos últimos 24 anos.

Vale lembrar que o Brasil é dotado de "cérebros" brilhantes, vide o sucesso do adolescente carioca Caio Tempini, divulgado na última quarta-feira, após ter sido aprovado no Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA), em Fortaleza (CE), com apenas 14 anos de idade, se transformando no jovem mais novo a obter a conquista nessa instituição.

A boa notícia — ou mais ou menos boa — é que o ministro da Educação, Victor Godoy, afirmou que o governo federal vai liberar, com uma medida provisória, parte dos recursos bloqueados do Ministério da Educação (MEC), o que corresponde ao desbloqueio de R\$ 2 bilhões destinados a despesas já contratadas — verba que está congelada —, e de parte do orçamento de R\$ 2,31 bilhões para novos gastos.

Enquanto isso, a "fuga de cérebros" se mantém. Perdemos todos.

RODRIGO CRAVEIRO

rodrigo.craveiro@gmail.com

Meu coração chora

Alvorada se fez escuridão, trevas. Com 70 mil habitantes, o município da região metropolitana de Porto Alegre foi cenário do indizível. Os irmãos Yasmin Antunes Lemos, 11 anos; Donavan, 8; Giovanna, 6; e Kimberly, 3, foram brutalmente assassinados por quem lhes devia amor, pela pessoa em quem mais confiavam. Os corpinhos estavam em dois quartos, na casa do pai, uma construção de madeira no bairro Piratini. Kimberly foi asfixiada com um travesseiro enquanto dormia. Os demais foram esfaqueados no abdome e nas costas. Não puderam se defender. Não esperavam que aquele que lhes deu a vida também lhes traria a morte. Meu coração chora por Yasmin, Donavan, Giovanna e Kimberly. Mas também por Henry Borel, por Isabela Nardoni, por Bernardo Bolondri, por Rhuan Maycon. E por tantas crianças mortas por quem representava a elas amor e cuidado.

Meu coração chora por vocês. Consigo sentir a dor e o horror ante a finitude da vida, arrancada de forma torpe e monstruosa por quem tinha a obrigação de protegê-los. Espero que, caso exista um céu, depois que a luz brotar mais uma vez, os quatro irmãos de Alvorada caminhem por nuvens de algodão repletas de flores e de perfume. E que enviem todo o amor deste mundo para a mãe, destroçada pela barbárie e pelo peso insustentável da saudade. Que possam ser recebidos por Henry, Isabela, Bernardo e Rhuan, e confortados por terem sido arrancados do

convívio e do carinho de sua maezinha. É inconcebível que crianças sejam vitimadas por tanta maldade e que o Estado não consiga prevenir monstruosidades como a praticada pelo pai de Yasmin, Donavan, Giovanna e Kimberly. A ex-esposa havia entrado com medida protetiva contra o assassino confessado. Pouco antes de matar os próprios filhos, ele enviou mensagens ameaçadoras à mãe dos pequenos. Confessou ter cometido tamanha atrocidade para se vingar e punir a ex-esposa. Se o "pai" estivesse preso, a tragédia teria sido evitada. O Estado precisa atuar com mais firmeza em casos quando a integridade física de mulheres e crianças é colocada em xeque. Isso inclui fazer valer a Lei Henry Borel, publicada no *Diário Oficial da União* em 25 de maio passado. Mas a legislação deveria ser ainda mais rigorosa em relação à imputação de penas aos infantícias.

Deixo um apelo aos nossos congressistas: avaliem uma reforma do *Código Penal* e a adoção da prisão perpétua a quem assassina criança. São indivíduos de ressocialização impossível. Trazem a maldade no coração. Não têm o mínimo de escrúpulos e de respeito pela vida humana. São covardes, abjetos, torpes. Nossa lei, muitas vezes, é condescendente demais com o criminoso. Meu coração chora por vocês e por sua maezinha, meninos de Alvorada. Minhas lágrimas são carregadas de sede de justiça. Descansem em paz, crianças...

Nestes tempos bicudos, de intransigência e violência política, é oportuno relembra minha carta publicada no *Correio Braziliense* em 23 de dezembro de 2021, verbis: "Presidente Bolsonaro, assim como o senhor foi eleito por representar um antagonismo ao estado de coisas protagonizado pelo PT no governo, caia em si e veja o quadro atual de sua administração, na qual a atuação de poucos ministros, como é o caso de Tarcísio Gomes de Freitas, da Infraestrutura, é insuficiente para garantir a sua reeleição. A rejeição à sua pessoa, infelizmente, é fenomenal: se continuar insistindo em se reeleger, o senhor será o culpado pelo retorno da esquerda ao poder. Desista dessa empreitada. Lance a candidatura do General Mourão à Presidência da República e se candidate a Senador pelo Rio de Janeiro, onde terá uma eleição consagradora que o fará futuro presidente do Congresso Nacional, comandando o Poder Legislativo. Nós da direita teremos muito mais chance de continuarmos com a Presidência da República tendo como candidato o General Mourão, com uma vice mulher, do que insistirmos com sua candidatura à reeleição. Pense nisso." Premonição?

» Paulo Molina Prates
Asa Norte

Sarney

As experiências pessoal e profissional são fundamentais ao bom político. Amadorismo na difícil e fascinante arte da política é trágico e patético. Sobretudo na conturbada quadra atual, quando os afoitos e deslumbrados por holofotes fáceis costumam meter os pés pelas mãos. O lúcido ex-presidente Sarney, acadêmico, e noventão de boa cepa, lustrou e dignificou o senado, o congresso e o Brasil. Mantém inatacável a postura respeitada. É constantemente ouvido por políticos dos mais diversos partidos. A meu ver, nesta linha, Renan Calheiros tem currículo expressivo para substituir Sarney nas árduas missões que sustentem a democracia e a governabilidade. Renan foi ministro da Justiça do governo Fernando Henrique Cardoso. Presidiu o Senado e o Congresso por quatro mandatos. É hora do arguto Renan ocupar a função de técnico das boas causas legislativas que ofereçam sustentação ao governo Lula, decidindo, sobretudo, por medidas concretas que melhorem a qualidade de vida da população mais carente e necessitada. Passou da hora dos brasileiros passarem a merecer o apreço e o respeito dos políticos e dos gestores públicos. Foram eleitos com esta finalidade. Basta de migalhas e humilhações para os mais pobres. Sustentar a democracia não é tarefa para iniciantes. Na ausência de Sarney, dentro do congresso nacional, o tarimbado Calheiros é o profissional com o melhor figurino para zelar pela democracia



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dab.com.br

Premonição

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Moraes mandou prender manifestantes que promoveram a balbúrdia pelas rodovias do país. Eles precisam ser punidos, exemplarmente.

A democracia exige.

Vera Cruz — Asa Norte

Uma agenda positiva com OCDE e grau de investimento seria bem-vinda para a economia.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Brasil desperdiça 40% da água potável captada em mananciais. Volume assustador de água jogada fora. O planeta chora.

José Matias-Pereira — Lago Sul

e pela constituição. Deixando fluir os sonhos dos legítimos patriotas que amam a Pátria e desejam vê-la cada vez mais próspera e unida.

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte

Medos

Nossos medos são formados por fatores diversos: história, economia, poder político, poder social, poder da Justiça, estímulos, etc. Assim como acontece com outras crenças arraigadas, nossos medos nos são caros e vulneráveis. Quando encontramos informações que contradizem nossas ideias, pensamentos e julgamentos, tendemos a duvidar das informações. Vivenciamos uma epidemia do medo por dois anos com a crise sanitária. Hoje, temos medo de tudo: camada de ozônio, glúten, sexo, andar na rua etc. De uma perspectiva ocidental, de uma sociedade de formação europeia, temos hoje a quebra da Carta Magna, de um modelo político, padronizado hierárquico, verticalizado e orientado por meio da autoridade judiciária. No entanto, percebe-se, que após o

pleito de 30/10, estamos nos deparando com uma sociedade não mais livre, inflexível, não múltipla, com graves amarras. Se quebrarmos esses padrões e não tivermos pela frente múltiplas escolhas, passaremos a viver numa sociedade imposta, sem escolhas. Isso pode gerar uma grande infelicidade de início e tornar-se perpetuada, sem liberdade de pensar, julgar e agir. Até percebermos que ao escolher uma possibilidade, uma alternativa, perdemos outras, o que vira motivo de angústia e decepção. Portanto, uma das consequências é que a ética do medo imobiliza o respeito, a perseverança, a esperança, a condição humana e congeia nossos anseios e atitudes.

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Europa

A imprensa mundial publicou esta semana que a deputada Eva Kaili, vice-Presidente do Parlamento Europeu, foi presa acusada de ter recebido 750 mil Euros em espécie por possível suborno. Os noticiários exibiram a malabarismo com o montante informado. E a investigação continua. Aqui no Brasil, certo político estava com R\$ 51 milhões em espécie guardados em um apartamento alugado, sem mobília. Origem do dinheiro? Não informada. O processo não seguiu devido a justiça ter concluído não haverem provas!! Comparando os fatos, poderíamos propor uma PEC aqui copiando o sistema de punição da Europa. Ou a defesa da Eva Kaili poderia citar o sistema brasileiro na defesa dela. Que vergonha!!

» Eugênio L. Jardim
Cidades de Goiás (GO)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1105 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo / SP Tel: (11) 3372-0000 - E-mail: correio.sao paulo@correio.com.br; End.: Rua Francisco Teixeira, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20930-200 - Rio de Janeiro / RJ; Tel: (21) 2263-1949. E-mail: saojorge@unigiga.com.br; Representantes Exclusivos: Minas Gerais e Espírito Santo - Midia Brasil, Rua Tenente Britto Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: midabrasilcomunicacao.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrmpublicitarias.com.br; Região Centro-Oeste - Rua Leopoldo da Veiga Queiroz, 24, Lote 1, C2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel.: (62) 3085-4770 e 62.98142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br; Região Norte - Meio & Midia, SRTVS Qda 701, K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br. Endereço na Internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pelas Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia, DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor / classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 3,00 R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A.Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:

DIÁRIOS ASSOCIADOS



E-mail: atendimento@dapress.com.br

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h/

Teléfonos: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568-0477-7377. Fax: (61) 3214.1595.

E-mail: dapress@dapress.com.br Site: www.dapress.com.br

DAPress

Agenzia di Pubblicità